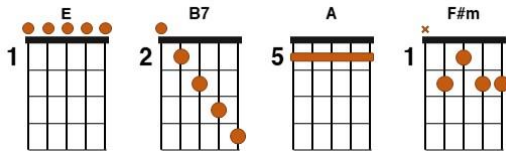




Sítio do Angelim

# Coração de Violeiro

Delamare de Abreu / Murilo Alvarenga



.E. .B7. .E. .E. .B7. .E. .E7.  
Naquela tapera véia, que o tempo já distroçô  
.A. .E.  
Morou Zé Dunga um pretinho, valente trabaiadô  
.B7. .E.  
Foi o maior violeiro, que Deus no mundo botô  
.F#m. .B7. .F#m. .B7. .E. .B7.  
Sua viola parecia, um passarim cantadô

.E. .B7. .E. .E. .B7. .E. .E7.  
Trabaiava o dia inteiro, feliz sem se lastimá  
.A. .E.  
Mas quando a lua formosa, no céu pegava a briá  
.B7. .E.  
Toda gente arrudiava, pra vê o preto cantá  
.F#m. .B7. .F#m. .B7. .E. .B7.  
Sua viola de pinho, fazia as pedra chorá

.E. .B7. .E. .E. .B7. .E. .E7.  
Acontece que a Carolina, cabocla espírito de cão  
.A. .E.  
Bonita como a sereia, mais qui muié tentação  
.B7. .E.  
Pra judiá do pretinho, fingiu lhe ter afeição  
.F#m. .B7. .F#m. .B7. .E. .B7.  
Querendo que nem criança, brincá com seu coração



Sítio do Angelim

.E. .B7..E. .E. .B7. .E. .E7.  
Coração de violeiro, não é como outro qualquer  
.A. .E.  
É frágil que nem as pét'la, do mimoso mal-me-quer  
.B7. .E.  
Que cai com o bater das asas, do beija-flor do tié  
.F#m. .B7. .F#m. .B7. .E. .B7.  
Perde a vida quando a abêia, vem pra lhe roubar o mé

.E. .B7. .E. .E. .B7. .E. .E7.  
Por isso o pobre Zé Dunga, magoado pela traição  
.A. .E.  
Não podendo mais guentá, no peito a grande paixão  
.B7. .E.  
Agarrado na viola e debruçado no chão  
.F#m. .B7. .F#m. .B7. .E.  
Foi encontrado com um punhá, cravado no coração